



Entendendo A lei da Semeadura

**Uma lei conhecida
mas pouco
compreendida**

*E-book gratuito sob licença
creative commons*

Pr. Claudiney Duarte

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.



A obra

Entendendo a lei da sementeira

De [Pr. Claudiney Duarte](#)

Foi licenciada com uma Licença [Creative Commons - Atribuição - Uso Não-Comercial - Obras Derivadas Proibidas 3.0 Não Adaptada](#).

“todas as referências bíblicas são de uma tradução livre da Bíblia de domínio público, gentilmente cedida pelo site WWW.oauxiliador.com, a menos que uma referência declare outra versão.”

Introdução:

Uma lei espiritual conhecida de muitas pessoas, assim me refiro à lei da sementeira.

Mais uma vez, o problema não está na ausência de teorias e teologias, mas no mau uso delas.

A APLICAÇÃO DESTA LEI ESPIRITUAL FOGE AO CAMPO DAS TEORIAS E GANHA VIDA NAS NOSSAS EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS DE CADA DIA.

Deixe um pouco as teorias de lado e vamos estudar juntos esta lei espiritual e viver melhor.

entrar em contato: e-mail: pr.claudiney@ymail.com

WWW.comunicandovida.org

WWW.prclaudiney.com

Índice:

04- As duas sementes

10- A má semente

11- CAIM

16- LÓ

23- ABRAÃO

28- SANSÃO

41- DAVI

52- A BOA SEMENTE

54- ENOQUE

56- NOÉ

57- ABRAÃO

63- JOSÉ

66- GIDEÃO

71- DAVI

76- CONCLUINDO

1

As duas sementes.

A Bíblia foi escrita em uma sociedade rural. As parábolas, alegorias, exemplos refletem características desta sociedade para a qual foi escrita. Assim desde o princípio os escritores Bíblicos utilizaram-se deste tipo de linguagem.

As primeiras menções na Bíblia sobre agricultura são encontradas logo no princípio do livro de Gênesis:
Gênesis 2.4-9

“4 Eis as origens dos céus e da terra, quando foram criados. No dia em que o Senhor Deus fez a terra e os céus

5 não havia ainda nenhuma planta do campo na terra, pois nenhuma erva do campo tinha ainda brotado; porque o Senhor Deus não tinha feito chover sobre a terra, nem havia homem para lavrar a terra.

6 Um vapor, porém, subia da terra, e regava toda a face da terra.

7 E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou-lhe nas narinas o fôlego da vida; e o homem tornou-se alma vivente.

8 Então plantou o Senhor Deus um jardim, da banda do oriente, no Éden; e pôs ali o homem que tinha formado.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

9 E o Senhor Deus fez brotar da terra toda qualidade de árvores agradáveis à vista e boas para comida, bem como a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal.”

Fica claro que o homem já foi criado como agricultor, assim declara a Bíblia. Discordando da opinião das teorias científicas de que o homem teria sido, no princípio caçador e coletor, só percebemos na Bíblia o homem se alimentando de carne, após o dilúvio.

A agricultura foi criada como uma das atribuições que o homem tinha no jardim do Édem. Mas no princípio não era penosa, nem cansativa; era prazerosa.

Algumas pessoas pensam em um paraíso eterno sem trabalhos ou atribuições, mas na verdade o trabalho é algo que sempre houve e sempre haverá, pois faz parte da natureza de Deus que Foi implantada no homem. Não é possível pensar no homem sem trabalho.

Adão foi colocado ali como jardineiro do jardim de Deus.

Era um lugar perfeito, com alimento em abundância e natureza exuberante. Tudo o que o homem não deveria fazer era comer do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal.

Gênesis 2.16-17

“16 Ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim podes comer livremente;

17 mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dessa não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás”.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

É impossível saber quanto o tempo o homem resistiu a esta ordem de não comer do fruto daquela árvore. O certo é que já havia uma semente no coração do homem, que durante um tempo ficou adormecida, mas que acabou semeada e mudando toda a ordem do universo.

Esta semente hoje reina no mundo, sobre ela a Bíblia diz que:

1Jo 5.19 *"Sabemos que somos de Deus e que o mundo inteiro jaz no Maligno."*

O dicionário Michaelis dá a seguinte definição para jazer:

"Estar morto ou como tal: Muitos jazem, agora."

A situação humana depois deste acontecimento tornou-se de morte espiritual. O homem tornou-se escravo, cativo em sua mente, como que morto, dominado. Aquela situação anterior converteu-se em uma vida dura. Se antes ele tinha um jardim maravilhoso para cuidar, agora teria ervas daninhas e um ambiente hostil para trabalhar.

Gênesis 3.17-19

"17 E ao homem disse: Porquanto deste ouvidos à voz de tua mulher, e comeste da árvore de que te ordenei dizendo: Não comerás dela; maldita é a terra por tua causa; em fadiga comerás dela todos os dias da tua vida.

18 Ela te produzirá espinhos e abrolhos; e comerás das ervas do campo.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

19 Do suor do teu rosto comerás o teu pão, até que tornes à terra, porque dela foste tomado; porquanto és pó, e ao pó tornarás.”

Esta é a primeira semente, a semente da rebelião contra Deus. Esta semente veio do inferno, foi semeada pela serpente no coração de Eva, que semeou no coração de seu esposo.

Esta primeira semente trouxe conseqüências terríveis para toda a descendência deste primeiro casal, ou seja, toda a humanidade.

Assim, a vida humana tornou-se, em todos os sentidos uma vida de sementeiras. O homem, que tinha apenas que obedecer a Deus e dar a ele o total controle de sua vida tornou-se totalmente responsável por seus atos.

Se por um lado, a sua natureza caída e pecaminosa tornou-se incapaz de reconhecer a vontade de Deus apenas por sua própria vontade, Deus concedeu-lhe a graça do livre-arbítrio.

Esta graça, para o homem caído é apenas um reflexo embaçado da capacidade de alguém verdadeiramente livre. Só pode verdadeiramente dizer que é livre, aquele que em Cristo, sujeitar-se a direção do Espírito Santo.

João 8.34-36

“Replicou-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é escravo do pecado.

Ora, o escravo não fica para sempre na casa; o filho fica para sempre.

Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.”

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

João 16.13^a

“Quando vier, porém, aquele, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade;”

João 8.32

“e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.”

JOÃO 14.6

“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.”

Assim, toda a caminhada em direção a sementeira de frutos bons e duradouros, passa por começar recebendo o antídoto para a semente da rebeldia; a divina semente que no tempo certo se manifestou no mundo.

1 João 3.9

“Aquele que é nascido de Deus não vive pecando; porque a semente de Deus permanece nele, e não pode continuar no pecado, porque é nascido de Deus.”

1 Pedro 1.23

“tendo renascido, não de semente corruptível, mas de incorruptível, pela palavra de Deus, a qual vive e permanece.”

Você quer semear bens duradouros para toda a eternidade? Comece trocando a semente que domina a tua vida. Receba a divina semente em teu coração, abandone a semente da rebeldia e as bases serão firmes para construir a tua vida.

A verdadeira libertação é esta.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

A restituição da liberdade de domínio, de escolha.

Quem serve a Cristo, não é mais escravo, mas um servo que voluntariamente e por amor, se sujeita ao seu Senhor.

Os escravos da imoralidade, da prostituição, dos vícios, das religiões, dos dogmas, das teorias e vãs filosofias muitas vezes pensam conhecer a liberdade e se expressam aos verdadeiros cristãos dizendo:

Você não pode fazer isso ou aquilo...

Mas a resposta de pessoas verdadeiramente livres deve ser:

Eu posso não fazer, posso não ir, posso não usar, posso não querer.

Mas será que você pode não ir, não usar, não querer?

Pessoas presas nos vícios não são senhoras de si.

Aí eu pergunto:

Como pode um homem de 1,80m, 80 kg, ser dominado por 1gr de cocaína, 5gr de nicotina ou 100 ml de álcool, de maneira que não esteja mais no controle de sua vida.

Isso é liberdade? Responda francamente!

2

A MÁ SEMENTE

Penso que ficou claro no primeiro capítulo que a má semente é toda a semente que se afasta da vontade de Deus.

Todas as vezes que nossas escolhas nos afastam da vontade Dele, estamos semeando a má semente.

Observando desta forma, fica fácil discernir a má semente. A má semente leva o homem ao pecado contra Deus, e desta forma, mesmo que as conseqüências não sejam imediatas, elas existem e os frutos serão colhidos no seu devido tempo.

A Bíblia está repleta de exemplos de semeaduras tanto da má, quanto da boa semente.

Neste capítulo, quero deter-me em relatar algumas experiências sobre a má semeadura.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

CAIM

A primeira experiência de má sementeira que quero relatar é a sementeira de Caim. Caim resolveu dar a Deus uma oferta. Vemos também que Abel, irmão de Caim, resolveu ofertar voluntariamente o melhor daquilo que ele tinha a Deus.

Gênesis 4.1-16

“ 1 Conheceu Adão a Eva, sua mulher; ela concebeu e, tendo dado à luz a Caim, disse: Alcancei do Senhor um varão.

2 Tornou a dar à luz a um filho - a seu irmão Abel. Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra.

3 Ao cabo de dias trouxe Caim do fruto da terra uma oferta ao Senhor.

4 Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura. Ora, atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta,

5 mas para Caim e para a sua oferta não atentou. Pelo que se irou Caim fortemente, e descaiu-lhe o semblante.

6 Então o Senhor perguntou a Caim: Por que te iraste? e por que está descaído o teu semblante?

7 Porventura se procederes bem, não se há de levantar o teu semblante? e se não procederes bem, o pecado jaz à porta, e sobre ti será o seu desejo; mas sobre ele tu deves dominar.

8 Falou Caim com o seu irmão Abel. E, estando eles no campo, Caim

levantou-se contra o seu irmão Abel, e o matou.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

9 Perguntou, pois, o Senhor a Caim: Onde está Abel, teu irmão? Respondeu ele: Não sei; sou eu o guarda do meu irmão?

10 E disse Deus: Que fizeste? A voz do sangue de teu irmão está clamando a mim desde a terra.

11 Agora maldito és tu desde a terra, que abriu a sua boca para da tua mão receber o sangue de teu irmão.

12 Quando lavrares a terra, não te dará mais a sua força; fugitivo e vagabundo serás na terra.

13 Então disse Caim ao Senhor: É maior a minha punição do que a que eu possa suportar.

14 Eis que hoje me lanças da face da terra; também da tua presença ficarei escondido; serei fugitivo e vagabundo na terra; e qualquer que me encontrar matar-me-á.

15 O Senhor, porém, lhe disse: Portanto quem matar a Caim, sete vezes sobre ele cairá a vingança. E pôs o Senhor um sinal em Caim, para que não o ferisse quem quer que o encontrasse.

16 Então saiu Caim da presença do Senhor, e habitou na terra de Node, ao oriente do Éden.”

A questão principal aqui, sobre sementeira, é a oferta, sua aceitação ou reprovação por Deus e o resultado depois disto.

Uma leitura mais atenta ao texto revela que Caim resolveu ofertar a Deus parte dos frutos da terra. Algo perfeitamente natural para alguém que era lavrador. Caim não poderia oferecer coisa diferente. Não foi o gênero da oferta, mas a intenção da oferta, aliada a vida do ofertante, que causou a rejeição por parte de Deus.

Em tempos de teologia da prosperidade, alguns são levados a crer que Deus se comove com ofertas e sacrifícios, mas Deus de nada necessita. Ele próprio,

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

várias vezes reprovou em sua palavra este tipo de pensamento.

Isaías 1.13 “Não continueis a trazer ofertas vãs; o incenso é para mim abominação, e as luas novas, e os sábados, e a convocação das assembléias; não posso suportar iniquidade, nem mesmo a reunião solene.”

O CULTO praticado por CAIM foi um culto reprovado por Deus. A vida dele não agradava a Deus. Deus rejeitou a Caim e a oferta de Caim, porém recebeu a Abel e a oferta de Abel.

Deus primeiro recebe o ofertante, para DEPOIS RECEBER A OFERTA. Deus não precisa e nem quer a oferta de alguém que não tenha primeiro ofertado a própria vida a Deus.

Quando Caim viu a aprovação de Deus a Abel e sua oferta, imediatamente nasceu em seu coração a semente maligna da inveja e da vingança. Infelizmente há pessoas na igreja que invejam os dons alheios, as bênçãos, a família, a prosperidade, as funções e tudo o que os demais irmãos têm.

Há poucos dias ouvi uma pessoa crente, de outra igreja, cheia de ressentimentos, porque outra irmã da mesma igreja tinha uma loja próxima a sua e vendia mais. Ela não se conformava, e por isso passou a orar assim:

“Ó Deus, eu não aceito isso; sou dizimista, sou tua serva, porque eu não prospero?”

Só que esta irmã tem uma bela casa, vários carros na garagem, duas lojas, outras casas, e uma renda de fazer

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

inveja a 80 ou 90% das famílias brasileiras. Percebe aonde eu quero chegar? A inveja do sucesso da outra irmã cegou a visão do quanto ela tem.

A Bíblia ensina que o contentamento é uma grande virtude.

1 Timóteo 6.6-11.

“6 e, de fato, é grande fonte de lucro a piedade com o contentamento.

7 Porque nada trouxe para este mundo, e nada podemos daqui levar;

8 tendo, porém, alimento e vestuário, estaremos com isso contentes.

9 Mas os que querem tornar-se ricos caem em tentação e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, as quais submergem os homens na ruína e na perdição.

10 Porque o amor ao dinheiro é raiz de todos os males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores.

11 Mas tu, ó homem de Deus, foge destas coisas, e segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a constância, a mansidão.”

Caim perdeu toda a possibilidade de ser uma pessoa melhor, agradável a Deus. Foi advertido por Deus de que aquele sentimento de ira que se apoderou dele não deveria dominá-lo, pois o pecado estava à porta.

Ele não atentou para advertência de Deus, quando ficou sozinho com seu irmão o matou.

Mais tarde quando Deus se apresentou a Caim e perguntou por seu irmão, embora já sabia o que havia

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

acontecido, pois queria saber o que Caim haveria de dizer, pois nada pode ser escondido de Deus. Uma atitude comum de quem peca contra Deus é procurar ocultar o seu pecado diante Dele.

GÊNESIS 4.9-16

“9 Perguntou, pois, o Senhor a Caim: Onde está Abel, teu irmão? Respondeu ele: Não sei; sou eu o guarda do meu irmão?”

10 E disse Deus: Que fizeste? A voz do sangue de teu irmão está clamando a mim desde a terra.

11 Agora maldito és tu desde a terra, que abriu a sua boca para da tua mão receber o sangue de teu irmão.

12 Quando lavrares a terra, não te dará mais a sua força; fugitivo e vagabundo serás na terra.

13 Então disse Caim ao Senhor: É maior a minha punição do que a que eu possa suportar.

14 Eis que hoje me lanças da face da terra; também da tua presença ficarei escondido; serei fugitivo e vagabundo na terra; e qualquer que me encontrar matar-me-á.

15 O Senhor, porém, lhe disse: Portanto quem matar a Caim, sete vezes sobre ele cairá a vingança. E pôs o Senhor um sinal em Caim, para que não o ferisse quem quer que o encontrasse.

16 Então saiu Caim da presença do Senhor, e habitou na terra de Node, ao oriente do Éden.”

As conseqüências da semente que brotou em seu coração e frutificou com a realização do seu ato cruel, foram a maldição, a miséria, o desprezo, o banimento. Tornou-se alguém marcado por toda vida.

Entendendo a lei da semeadura. Pr. Claudiney Duarte.

Assim são as conseqüências da má semeadura; levam às pessoas marcas que muitas vezes permanecem por toda a vida.

Mesmo que no futuro o arrependimento seja verdadeiro, o processo de colheita acontecerá. Há escolhas na vida que mudam toda a nossa história.

Diferente de pessoas que pensam que nossa vida é dirigida pelo destino, nossas escolhas constroem nosso presente e futuro.

Caim selou seu futuro quando matou seu irmão. Não temos muitos detalhes sobre a vida de Caim posterior a este fato, apenas um detalhe sobre sua genealogia: Um descendente de Caim chamado Lameque seguiu os passos de Caim e tornou-se também um assassino.

Ele disse que matou um homem porque este tinha lhe ferido e outro porque tinha lhe pisado. Isso mostra o pouco valor que este dava a vida alheia.

Os maus exemplos são sempre mais fáceis de serem seguidos. Dificilmente um pai que tenha vícios convencerá seu filho de não tê-los.

LÓ

Ló semeou escolhas erradas desde que começou a caminhar com Abraão.

Na verdade, Abraão também é um caso que quero comentar adiante.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

Ele seguiu Abraão até Canaã. Ambos tinham muitos servos e rebanhos e começaram a disputar as poucas pastagens disponíveis.

GÊNESIS 13.1-13

“1 Subiu, pois, Abrão do Egito para o Negebe, levando sua mulher e tudo o que tinha, e Ló o acompanhava.

2 Abrão era muito rico em gado, em prata e em ouro.

3 Nas suas jornadas subiu do Negebe para Betel, até o lugar onde outrora estivera a sua tenda, entre Betel e Ai,

4 até o lugar do altar, que dantes ali fizera; e ali invocou Abrão o nome do Senhor.

5 E também Ló, que ia com Abrão, tinha rebanhos, gado e tendas.

6 Ora, a terra não podia sustentá-los, para eles habitarem juntos; porque os seus bens eram muitos; de modo que não podiam habitar juntos.

7 Pelo que houve contenda entre os pastores do gado de Abrão, e os pastores do gado de Ló. E nesse tempo os cananeus e os perizeus habitavam na terra.

8 Disse, pois, Abrão a Ló: Ora, não haja contenda entre mim e ti, e entre os meus pastores e os teus pastores, porque somos irmãos.

9 Porventura não está toda a terra diante de ti? Rogo-te que te apartes de mim. Se tu escolheres a esquerda, irei para a direita; e se a direita escolheres, irei eu para a esquerda.

10 Então Ló levantou os olhos, e viu toda a planície do Jordão, que era toda bem regada (antes de haver o Senhor destruído Sodoma e Gomorra), e era como o jardim do Senhor, como a terra do Egito, até chegar a Zoar.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

11 E Ló escolheu para si toda a planície do Jordão, e partiu para o oriente; assim se apartaram um do outro.

12 Habitou Abrão na terra de Canaã, e Ló habitou nas cidades da planície, e foi armando as suas tendas até chegar a Sodoma.

13 Ora, os homens de Sodoma eram maus e grandes pecadores contra o Senhor.”

A escolha de Ló foi uma escolha que marcou pra sempre a sua vida. Ele escolheu pra si aquilo que mais agradou seus olhos. Ele foi se aproximando aos poucos de Sodoma e quando viu já estava lá dentro. Assim, muitas vezes, quando somos guiados por aquilo que é agradável aos olhos, vamos nos distanciando da vontade de Deus e não percebemos quando estamos totalmente envolvidos pelo pecado.

Muito tempo passa, Deus faz promessas a Abraão e em um encontro entre Deus e Abraão, Deus diz a Abraão que tomaria uma decisão sobre os pecados gravíssimos de Sodoma e Gomorra. Deus disse que destruiria a cidade pois o nível de pecados era tão grande que não cabiam mais recursos. Abraão começou a argumentar com Deus que poderiam habitar alguns justos em Sodoma e Gomorra. A argumentação de Abraão era de se cinquenta justos habitassem as cidades, valeriam a pena preservar as cidades, foi argumentando até que diante do argumento de que se 10 justos habitassem as cidades valeria preservá-las.

Os anjos chegaram até lá e Ló estava assentado nas portas da cidade de Sodoma. Quando os moradores viram os anjos em aparência humana quiseram “conhecê-los”. O PRÓPRIO TEXTO BÍBLICO FALA POR SÍ.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

GÊNESIS 19.1-17

“1 á tarde chegaram os dois anjos a Sodoma. Ló estava sentado à porta de Sodoma e, vendo-os, levantou-se para os receber; prostrou-se com o rosto em terra,

2 e disse: Eis agora, meus senhores, entrai, peço-vos em casa de vosso servo, e passai nela a noite, e lavai os pés; de madrugada vos levantareis e ireis vosso caminho.

Responderam eles: Não; antes na praça passaremos a noite.

3 Entretanto, Ló insistiu muito com eles, pelo que foram com ele e entraram em sua casa; e ele lhes deu um banquete, assando-lhes pães ázimos, e eles comeram.

4 Mas antes que se deitassem, cercaram a casa os homens da cidade, isto é, os homens de Sodoma, tanto os moços como os velhos, sim, todo o povo de todos os lados;

5 e, chamando a Ló, perguntaram-lhe: Onde estão os homens que entraram esta noite em tua casa? Traze-os cá fora a nós, para que os conheçamos.

6 Então Ló saiu-lhes à porta, fechando-a atrás de si,

7 e disse: Meus irmãos, rogo-vos que não procedais tão perversamente;

8 eis aqui, tenho duas filhas que ainda não conheceram varão; eu vo-las trarei para fora, e lhes fareis como bem vos parecer: somente nada façais a estes homens, porquanto entraram debaixo da sombra do meu telhado.

9 Eles, porém, disseram: Sai daí. Disseram mais: Esse indivíduo, como estrangeiro veio aqui habitar, e quer se arvorar em juiz! Agora te faremos mais mal a ti do que a eles. E arremessaram-se sobre o homem, isto é, sobre Ló, e aproximavam-se para arrombar a porta.

10 Aqueles homens, porém, estendendo as mãos, fizeram Ló entrar para dentro da casa, e fecharam a porta;

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

11 e feriram de cegueira os que estavam do lado de fora, tanto pequenos como grandes, de maneira que cansaram de procurar a porta.

12 Então disseram os homens a Ló: Tens mais alguém aqui? Teu genro, e teus filhos, e tuas filhas, e todos quantos tens na cidade, tira-os para fora deste lugar;

13 porque nós vamos destruir este lugar, porquanto o seu clamor se tem avolumado diante do Senhor, e o Senhor nos enviou a destruí-lo.

14 Tendo saído Ló, falou com seus genros, que haviam de casar com suas filhas, e disse-lhes: Levantai-vos, saí deste lugar, porque o Senhor há de destruir a cidade. Mas ele pareceu aos seus genros como quem estava zombando.

15 E ao amanhecer os anjos apertavam com Ló, dizendo: levanta-te, toma tua mulher e tuas duas filhas que aqui estão, para que não pereças no castigo da cidade.

16 Ele, porém, se demorava; pelo que os homens pegaram-lhe pela mão a ele, à sua mulher, e às suas filhas, sendo-lhe misericordioso o Senhor. Assim o tiraram e o puseram fora da cidade.

17 Quando os tinham tirado para fora, disse um deles: Escapa-te, salva tua vida; não olhes para trás de ti, nem te detenhas em toda esta planície; escapa-te lá para o monte, para que não pereças.”

Os problemas de Ló não terminaram aqui.

Ele chegou em Sodoma um homem rico, saiu sem nada.

Não tinha mais esposa, pois ela virou-se para trás, desobedecendo à ordem do anjo e tornou-se uma estátua de sal. Suas filhas ficaram sem os noivos e

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

diante do pensamento de que não conseguiriam mais casar resolveram engravidar do próprio pai.

Embebedaram a Ló e quando este estava muito bêbado deitou-se na primeira noite a mais velha e na noite seguinte a mais nova e ambas engravidaram do próprio pai, gerando cada uma um povo que trouxe problemas e que viveu todo o tempo em Guerra com Israel.

Foram os Moabitas e os Amonitas.

A história de Ló é mais uma prova de que nossas escolhas podem influenciar nossas famílias em um número infinito de gerações. Não pensamos muitas vezes nas conseqüências de longo prazo de nossas escolhas.

Ló uniu-se a um povo totalmente perverso e embora provavelmente não tenha vivido como eles, a forma de viver daquele povo influenciou de tal forma a mente de suas filhas que elas acharam a melhor opção engravidarem do próprio pai.

Por isso gostaria de frisar algo profundamente bíblico: Embora personagens bíblicos como Ló, Noé, Jacó e outros tenham se utilizado do vinho de tal maneira que tenham perdido a dignidade, há pessoas que advogam o uso do vinho.

Algumas atitudes de personagens bíblicos foram totalmente irresponsáveis e em alguns casos imorais.

A questão que quero propor não é um debate, mas arrazoar com pessoas livres, libertas e inteligentes.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

Na velha aliança homens tinham três, quatro, cinco, dez ou mais esposas. Porque era permitido? Permitido mas não recomendado. Muitos homens morriam em guerras e muitas mulheres ficavam sem a possibilidade de casamento e de sustento. Talvez por esse motivo homens com mais posse casassem com várias mulheres.

Podemos repetir isso em nossos dias?

Certamente não!

A bebida é a mesma coisa. Embora aceita na sociedade bíblica, as conseqüências de seu uso são provas de que alguém sábio desvia-se dela.

Provérbios 20.1

“O vinho é escarnecedor, e a bebida forte alvoroçadora; e todo aquele que para ele se inclinar não é sábio.”

Provérbios 23.29-35

“29 Para quem são os ais? para quem os pesares? para quem as pelejas, para quem as queixas? para quem as feridas sem causa? e para quem os olhos vermelhos?

30 Para os que se demoram perto do vinho, para os que andam buscando bebida misturada.

31 Não olhes para o vinho quando se mostra vermelho, quando resplandece no copo e se escoia suavemente.

32 No seu fim morderá como a cobra, e como o basilisco picará.

33 Os teus olhos verão coisas estranhas, e tu falarás perversidades.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

34 o serás como o que se deita no meio do mar, e como o que dorme no topo do mastro.

35 E dirás: Espancaram-me, e não me doeu; bateram-me, e não o senti; quando virei a despertar? ainda tornarei a buscá-lo outra vez.”

Algo com tal poder destrutivo não pode caminhar conosco.

O vinho do período bíblico, embora fermentado, tinha uma graduação alcoólica mais baixa, pois era a forma que eles tinham de armazenar as colheitas de vinho para uso durante todo o ano. Desta forma, geralmente a fermentação do vinho era processada de forma natural e não passava de um ano geralmente o uso, pois logo vinha a nova safra com vinho novo. Mesmo assim a Bíblia relata várias pessoas que tiveram problemas com seu uso e as conseqüências foram terríveis.

Abraão:

Abraão foi um homem com uma biografia profundamente dinâmica. Ele cabe tanto na galeria dos grandes acertos quanto na galeria dos grandes erros.

Entre os seus acertos que citarei em outra sessão, foi de tal forma um homem de fé que é chamado pai na fé e amigo de Deus.

Entre os erros alguns quase lhe custaram a bênção e outros trouxeram más conseqüências até hoje sobre os seus descendentes.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

O caso mais comentado sobre os seus erros e o que trouxe maiores problemas, foi quando ele recebeu a promessa de gerar uma grande nação e resolveu dar “uma ajudinha pra Deus” engravidando sua escrava Hagar.

GÊNESIS 16.1-16

“1 Ora, Sarai, mulher de Abrão, não lhe dava filhos. Tinha ela uma serva egípcia, que se chamava Agar.

2 Disse Sarai a Abrão: Eis que o Senhor me tem impedido de ter filhos; toma, pois, a minha serva; porventura terei filhos por meio dela. E ouviu Abrão a voz de Sarai.

3 Assim Sarai, mulher de Abrão, tomou a Agar a egípcia, sua serva, e a deu por mulher a Abrão seu marido, depois de Abrão ter habitado dez anos na terra de Canaã.

4 E ele conheceu a Agar, e ela concebeu; e vendo ela que concebera, foi sua senhora desprezada aos seus olhos.

5 Então disse Sarai a Abrão: Sobre ti seja a afronta que me é dirigida a mim; pus a minha serva em teu regaço; vendo ela agora que concebeu, sou desprezada aos seus olhos; o Senhor julgue entre mim e ti.

6 Ao que disse Abrão a Sarai: Eis que tua serva está nas tuas mãos; faze-lhe como bem te parecer. E Sarai maltratou-a, e ela fugiu de sua face.

7 Então o anjo do Senhor, achando-a junto a uma fonte no deserto, a fonte que está no caminho de Sur,

8 perguntou-lhe: Agar, serva de Sarai, donde vieste, e para onde vais? Respondeu ela: Da presença de Sarai, minha senhora, vou fugindo.

9 Disse-lhe o anjo do Senhor: Torna-te para tua senhora, e humilha-te debaixo das suas mãos.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

10 Disse-lhe mais o anjo do Senhor: Multiplicarei sobremaneira a tua descendência, de modo que não será contada, por numerosa que será.

11 Disse-lhe ainda o anjo do Senhor: Eis que concebeste, e terás um filho, a quem chamarás Ismael; porquanto o Senhor ouviu a tua aflição.

12 Ele será como um jumento selvagem entre os homens; a sua mão será contra todos, e a mão de todos contra ele; e habitará diante da face de todos os seus irmãos.

13 E ela chamou, o nome do Senhor, que com ela falava, El-Rói; pois disse: Não tenho eu também olhado neste lugar para aquele que me vê?

14 Pelo que se chamou aquele poço Beer-Laai-Rói; ele está entre Cades e Berede.

15 E Agar deu um filho a Abrão; e Abrão pôs o nome de Ismael no seu filho que tivera de Agar.

16 Ora, tinha Abrão oitenta e seis anos, quando Agar lhe deu Ismael.”

Ismael era quinze anos mais velho que Isaque. Durante quinze anos SARA AMARGOU aquela idéia.

Tinha que conviver com uma serva que tinha dado um filho ao seu marido, e que se nada acontecesse, seria ele o herdeiro de toda a fortuna de Abraão. Deve ter sido um convívio profundamente difícil.

Abraão deve ter perdido a paz, por ver a discórdia convivendo em sua casa a cada dia.

A situação deve ter sido insuportável.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

Hagar, como a parte mais fraca, resolveu fugir, mas Deus não permitiu. O interessante foi a forma que Deus agiu nesta situação tão inusitada:

Deus abençoou a Hagar, fez promessas sobre a sua descendência, cuidou dela e do menino e ainda hoje Ismael é uma grande nação através do povo árabe.

Seria um final feliz, se esta semente não tivesse se virado contra Isaque (o povo de Israel)

São quase 4000 anos de guerras entre os dois povos e Ismael (o islamismo) hoje é o maior impedimento a pregação do evangelho e a mais aguerrida missionariamente falando.

Abraão gerou, com esta semente do mal (não Ismael, mas o pecado da ansiedade e da falta de fé momentânea, justo ele que é o pai da fé!) um problema que não terá fim enquanto Cristo não implantar o milênio!

A situação complicou muito com o nascimento de Isaque.

Gênesis 21.1-21

“

01-Gênesis Capítulo: 21

1 O Senhor visitou a Sara, como tinha dito, e lhe fez como havia prometido.

2 Sara concebeu, e deu a Abraão um filho na sua velhice, ao tempo determinado, de que Deus lhe falara;

3 e, Abraão pôs no filho que lhe nascera, que Sara lhe dera, o nome de Isaque.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

4 E Abraão circuncidou a seu filho Isaque, quando tinha oito dias, conforme Deus lhe ordenara.

5 Ora, Abraão tinha cem anos, quando lhe nasceu Isaque, seu filho.

6 Pelo que disse Sara: Deus preparou riso para mim; todo aquele que o ouvir, se rirá comigo.

7 E acrescentou: Quem diria a Abraão que Sara havia de amamentar filhos? no entanto lhe dei um filho na sua velhice.

8 cresceu o menino, e foi desmamado; e Abraão fez um grande banquete no dia em que Isaque foi desmamado.

9 Ora, Sara viu brincando o filho de Agar a egípcia, que esta dera à luz a Abraão.

10 Pelo que disse a Abraão: Deita fora esta serva e o seu filho; porque o filho desta serva não será herdeiro com meu filho, com Isaque.

11 Pareceu isto bem duro aos olhos de Abraão, por causa de seu filho.

12 Deus, porém, disse a Abraão: Não pareça isso duro aos teus olhos por causa do moço e por causa da tua serva; em tudo o que Sara te diz, ouve a sua voz; porque em Isaque será chamada a tua descendência.

13 Mas também do filho desta serva farei uma nação, porquanto ele é da tua linhagem.

14 Então se levantou Abraão de manhã cedo e, tomando pão e um odre de água, os deu a Agar, pondo-os sobre o ombro dela; também lhe deu o menino e despediu-a; e ela partiu e foi andando errante pelo deserto de Beer-Seba.

15 E consumida a água do odre, Agar deitou o menino debaixo de um dos arbustos,

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

16 e foi assentar-se em frente dele, a boa distância, como a de um tiro de arco; porque dizia: Que não veja morrer o menino. Assim sentada em frente dele, levantou a sua voz e chorou.

17 Mas Deus ouviu a voz do menino; e o anjo de Deus, bradando a Agar desde o céu, disse-lhe: Que tens, Agar? não temas, porque Deus ouviu a voz do menino desde o lugar onde está.

18 Ergue-te, levanta o menino e toma-o pela mão, porque dele farei uma grande nação.

19 E abriu-lhe Deus os olhos, e ela viu um poço; e foi encher de água o odre e deu de beber ao menino.

20 Deus estava com o menino, que cresceu e, morando no deserto, tornou-se flecheiro.

21 Ele habitou no deserto de Parã; e sua mãe tomou-lhe uma mulher da terra do Egito.”

Assim Abraão sela o destino de sua descendência até os dias de hoje e será até o fim!

Sansão

Algumas biografias bíblicas beiram ao fantástico. Sansão é um destes casos. Ele foi o Hércules ou o Heman gospel.

O seu nascimento foi sinalizado de uma forma sobrenatural.

Juízes 13

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

“1 Os filhos de Israel tornaram a fazer o que era mau aos olhos do Senhor, e ele os entregou na mão dos filisteus por quarenta anos.

2 Havia um homem de Zorá, da tribo de Dã, cujo nome era Manoá; e sua mulher, sendo estéril, não lhe dera filhos.

3 Mas o anjo do Senhor apareceu à mulher e lhe disse: Eis que és estéril, e nunca deste à luz; porém conceberás, e terás um filho.

4 Agora pois, toma cuidado, e não bebas vinho nem bebida forte, e não comas coisa alguma impura;

5 porque tu conceberás e terás um filho, sobre cuja cabeça não passará navalha, porquanto o menino será nazireu de Deus desde o ventre de sua mãe; e ele começara a livrar a Israel da mão dos filisteus.

6 Então a mulher entrou, e falou a seu marido, dizendo: Veio a mim um homem de Deus, cujo semblante era como o de um anjo de Deus, em extremo terrível; e não lhe perguntei de onde era, nem ele me disse o seu nome;

7 porém disse-me: Eis que tu conceberás e terás um filho. Agora pois, não bebas vinho nem bebida forte, e não comas coisa impura; porque o menino será nazireu de Deus, desde o ventre de sua mãe até o dia da sua morte.

8 Então Manoá suplicou ao Senhor, dizendo: Ah! Senhor meu, rogo-te que o homem de Deus, que enviaste, venha ter conosco outra vez e nos ensine o que devemos fazer ao menino que há de nascer.

9 Deus ouviu a voz de Manoá; e o anjo de Deus veio outra vez ter com a mulher, estando ela sentada no campo, porém não estava com ela seu marido, Manoá.

10 Apressou-se, pois, a mulher e correu para dar a notícia a seu marido, e disse-lhe: Eis que me apareceu aquele homem que veio ter comigo o outro dia.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

11 Então Manoá se levantou, seguiu a sua mulher e, chegando à presença do homem, perguntou-lhe: És tu o homem que falou a esta mulher? Ele respondeu: Sou eu.

12 Então disse Manoá: Quando se cumprirem as tuas palavras, como se há de criar o menino e que fará ele?

13 Respondeu o anjo do Senhor a Manoá: De tudo quanto eu disse à mulher se guardará ela;

14 de nenhum produto da vinha comerá; não beberá vinho nem bebida forte, nem comerá coisa impura; tudo quanto lhe ordenei cumprirá.

15 Então Manoá disse ao anjo do Senhor: Deixa que te detenhamos, para que te preparemos um cabrito.

16 Disse, porém, o anjo do Senhor a Manoá: Ainda que me detenhas, não comerei de teu pão; e se fizeres holocausto, é ao Senhor que o oferecerás. (Pois Manoá não sabia que era o anjo do Senhor).

17 Ainda perguntou Manoá ao anjo do Senhor: Qual é o teu nome? - para que, quando se cumprir a tua palavra, te honremos.

18 Ao que o anjo do Senhor lhe respondeu: Por que perguntas pelo meu nome, visto que é maravilhoso?

19 Então Manoá tomou um cabrito com a oferta de cereais, e o ofereceu sobre a pedra ao Senhor; e fez o anjo maravilhas, enquanto Manoá e sua mulher o observavam.

20 Ao subir a chama do altar para o céu, subiu com ela o anjo do Senhor; o que vendo Manoá e sua mulher, caíram com o rosto em terra.

21 E não mais apareceu o anjo do Senhor a Manoá, nem à sua mulher; então compreendeu Manoá que era o anjo do Senhor.

22 Disse Manoá a sua mulher: Certamente morreremos, porquanto temos visto a Deus.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

23 Sua mulher, porém, lhe respondeu: Se o Senhor nos quisera matar, não teria recebido da nossa mão o holocausto e a oferta de cereais, nem nos teria mostrado todas estas coisas, nem agora nos teria dito semelhantes coisas.

24 Depois teve esta mulher um filho, a quem pôs o nome de Sansão; e o menino cresceu, e o Senhor o abençoou.

25 E o Espírito do Senhor começou a incitá-lo em Maané-Dã, entre Zorá e Estaol.”

Em um tempo de apostasia espiritual, o Senhor visitou uma família temente a Ele cujo homem chamava-se Manoá. Foram visitados “pelo Anjo do Senhor” nome esse que aparece relacionado várias vezes como uma Teofania, ou seja, aparição do próprio Deus. A compreensão que eles tiveram foi essa, visto que Manoá temeu por ter visto Deus.

Receberam eles instruções sobre a educação de Sansão desde a sua concepção até todos os dias de sua vida, visto que ele deveria ser consagrado a Deus mesmo antes de nascer.

Interessante o fato de que alguns personagens bíblicos como Sansão, Salomão, José, Jacó, Moisés, Jeremias e outros já nasceram com uma missão determinada.

Isso não contradiz a visão que tenho (Arminiana) visto que Deus é Soberano e Onisciente. Ele embora queira a salvação de todos e estenda a graça a todos, sabe de antemão cada um de nossos dias e sabe quem poderá realizar aquilo que ele determinar. Uma coisa é ser escolhido para salvação, outra é ser escolhido para uma função ou ação. Deus muitas vezes moveu a uma ação

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

pessoas que nunca o reconheceram em seus caminhos. Muitas pessoas começaram bem e terminaram mal, podemos citar em nossa trajetória cristã, diversas pessoas que deram tudo de si na obra de Deus, mas por não vigiarem a vida espiritual acabaram abandonando a Deus. Sou contra o argumento de que nunca se converteram verdadeiramente. Há casos e casos. Há casos de pessoas que passaram uma vida inteira na igreja e jamais conheceram a Deus, mas há pessoas que realmente experimentaram de Deus e no meio do caminho ficaram para trás. Enquanto há vida, há esperança e se você se enquadra em uma destas situações, está na hora de se aproximar mais de Deus.

Creio que em um primeiro momento, quando ele desce aos filisteus para casar-se, Deus estava consentindo para procurar uma situação de choque entre os filisteus e os israelitas. O povo de Israel tinha recebido uma ordem para se separar dos povos vizinhos e até mesmo destruí-los para que estes não servissem de tropeço na caminhada deste povo com Deus. Era necessário mostrar ao povo de Israel a incompatibilidade espiritual entre Israel e os outros povos. Entender certas situações no Antigo Testamento às vezes não é fácil, pois Deus deu uma ordem para que os israelitas não procurassem casamentos com os povos vizinhos e Deus incita (inspira, estimula) Sansão a esta aproximação.

Embora os pais de Sansão fossem contra aquela união, desceram com ele para firmarem aquele noivado.

No caminho Sansão encontra um Leão que é destruído por Sansão:

Juízes 14.1-20

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

“1 Desceu Sansão a Timnate; e vendo em Timnate uma mulher das filhas dos filisteus,

2 subiu, e declarou-o a seu pai e a sua mãe, dizendo: Vi uma mulher em Timnate, das filhas dos filisteus; agora pois, tomai-ma por mulher.

3 Responderam-lhe, porém, seu pai e sua mãe: Não há, porventura, mulher entre as filhas de teus irmãos, nem entre todo o nosso povo, para que tu vás tomar mulher dos filisteus, daqueles incircuncisos? Disse, porém, Sansão a seu pai: Toma esta para mim, porque ela muito me agrada.

4 Mas seu pai e sua mãe não sabiam que isto vinha do Senhor, que buscava ocasião contra os filisteus; porquanto naquele tempo os filisteus dominavam sobre Israel.

5 Desceu, pois, Sansão com seu pai e com sua mãe a Timnate. E, chegando ele às vinhas de Timnate, um leão novo, rugindo, saiu-lhe ao encontro.

6 Então o Espírito do Senhor se apossou dele, de modo que ele, sem ter coisa alguma na mão, despedaçou o leão como se fosse um cabrito. E não disse nem a seu pai nem a sua mãe o que tinha feito.

7 Depois desceu e falou àquela mulher; e ela muito lhe agradou.

8 Passado algum tempo, Sansão voltou para recebê-la; e apartando-se de caminho para ver o cadáver do leão, eis que nele havia um enxame de abelhas, e mel.

9 E tirando-o nas mãos, foi andando e comendo dele; chegando aonde estavam seu pai e sua mãe, deu-lhes do mel, e eles comeram; porém não lhes disse que havia tirado o mel do corpo do leão.

10 Desceu, pois, seu pai à casa da mulher; e Sansão fez ali um banquete, porque assim os mancebos costumavam fazer.

11 E sucedeu que, quando os habitantes do lugar o viram, trouxeram trinta companheiros para estarem com ele.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

12 Disse-lhes, pois, Sansão: Permitti-me propor-vos um enigma; se nos sete dias das bodas o decifardes e mo descobirdes, eu vos darei trinta túnicas de linho e trinta mantos;

13 mas se não puderdes decifrar, vós me dareis a mim as trinta túnicas de linho e os trinta mantos. Ao que lhe responderam eles: propõe o teu enigma, para que o ouçamos.

14 Então lhes disse: Do que come saiu comida, e do forte saiu doçura. E em três dias não puderam decifrar o enigma.

15 Ao quarto dia, pois, disseram à mulher de Sansão: Persuade teu marido a que declare o enigma, para que não queimemos a fogo a ti e à casa de teu pai. Acaso nos convidastes para nos despojardes?

16 E a mulher de Sansão chorou diante dele, e disse: Tão-somente me aborreces, e não me amas; pois propuseste aos filhos do meu povo um enigma, e não mo declaraste a mim. Respondeu-lhe ele: Eis que nem a meu pai nem a minha mãe o declarei, e to declararei a ti.

17 Assim ela chorava diante dele os sete dias em que celebravam as bodas. Sucedeu, pois, que ao sétimo dia lho declarou, porquanto o importunava; então ela declarou o enigma aos filhos do seu povo.

18 Os homens da cidade, pois, ainda no sétimo dia, antes de se pôr o sol, disseram a Sansão: Que coisa há mais doce do que o mel? e que coisa há mais forte do que o leão? Respondeu-lhes ele: Se vós não tivésseis lavrado com a minha novilha, não teríeis descoberto o meu enigma.

19 Então o Espírito do Senhor se apossou dele, de modo que desceu a Asquelom, matou trinta dos seus homens e, tomando as suas vestes, deu-as aos que declararam o enigma; e, ardendo em ira, subiu à casa de seu pai.

20 E a mulher de Sansão foi dada ao seu companheiro, que lhe servira de padrinho.”

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

Sansão passou aqui por duas traições:

A sua noiva, que ameaçada contou seu segredo e depois o noivado desfeito, com a noiva sendo entregue ao padrinho de casamento, amigo de Sansão.

Sansão saiu desta situação furioso, mata 30 filisteus e volta pra casa e volta quinze dias depois querendo retomar a esposa, mas a acha casada com seu amigo, e então ele resolve vingar-se mais uma vez:

Juízes 15.3-20

“3 Então Sansão lhes disse: De agora em diante estarei sem culpa para com os filisteus, quando lhes fizer algum mal.

4 E Sansão foi, apanhou trezentas raposas, tomou fochos e, juntando as raposas cauda a cauda, pôs-lhes um facho entre cada par de caudas.

5 E tendo chegado fogo aos fochos, largou as raposas nas searas dos filisteus; e assim abrasou tanto as medas como o trigo ainda em pé as vinhas e os olivais.

6 Perguntaram os filisteus: Quem fez isto? Respondeu-se-lhes: Sansão, o genro do timnita, porque este lhe tomou a sua mulher, e a deu ao seu companheiro. Subiram, pois, os filisteus, e queimaram a fogo a ela e a seu pai.

7 Disse-lhes Sansão: É assim que fazeis? pois só cessarei quando me houver vingado de vós.

8 E de todo os desbaratou, infligindo-lhes grande mortandade. Então desceu, e habitou na fenda do penhasco de Etã.

9 Então os filisteus subiram, acamparam-se em Judá, e estenderam-se por Leí.

10 Perguntaram-lhes os homens de Judá: Por que subistes contra nós. E eles responderam: Subimos para amarrar a Sansão, para lhe fazer como ele nos fez.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

11 Então três mil homens de Judá desceram até a fenda do penhasco de Etã, e disseram a Sansão: Não sabias tu que os filisteus dominam sobre nós? por que, pois, nos fizeste isto? E ele lhes disse: Assim como eles me fizeram a mim, eu lhes fiz a eles.

12 Tornaram-lhe eles: Descemos para amarrar-te, a fim de te entregar nas mãos dos filisteus. Disse-lhes Sansão: Jurai-me que vós mesmos não me acometereis.

13 Eles lhe responderam: Não, não te mataremos, mas apenas te amarraremos, e te entregaremos nas mãos deles. E amarrando-o com duas cordas novas, tiraram-no do penhasco.

14 Quando ele chegou a Leí, os filisteus lhe saíram ao encontro, jubilando. Então o Espírito do Senhor se apossou dele, e as cordas que lhe ligavam os braços se tornaram como fios de linho que estão queimados do fogo, e as suas amarraduras se desfizeram das suas mãos.

15 E achou uma queixada fresca de jumento e, estendendo a mão, tomou-a e com ela matou mil homens.

16 Disse Sansão: Com a queixada de um jumento montões e mais montões! Sim, com a queixada de um jumento matei mil homens.

17 E acabando ele de falar, lançou da sua mão a queixada; e chamou-se aquele lugar Ramá-Leí.

18 Depois, como tivesse grande sede, clamou ao Senhor, e disse: Pela mão do teu servo tu deste este grande livramento; e agora morrerei eu de sede, e cairei nas mãos destes incircuncisos?

19 Então o Senhor abriu a fonte que está em Leí, e dela saiu água; e Sansão, tendo bebido, recobrou alento, e reviveu; pelo que a fonte ficou sendo chamada En-Hacore, a qual está em Leí até o dia de hoje.

20 E julgou a Israel, nos dias dos filisteus, vinte anos.”

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

Até aqui, por estranho que pareça, estas situações da vida de Sansão foram provadas por Deus, com o intuito de criar inimizade entre Israel e os filisteus.

Aparentemente, nos vinte anos que se seguiram, Israel e a Filistia viveram em conflitos e inimizades.

Um inimigo espiritual muito grande é o tempo.

O inimigo espera a poeira abaixar e remói e planeja a vingança com calma esperando o tempo certo de contra-atacar.

Por isso muitos crentes caem, falta-lhes a perseverança para continuar firme diante dos ataques do diabo.

Ele nunca se dá por vencido. Ele reúne forças para atacar de novo, sempre.

Vinte anos passaram, Sansão desce para procurar uma prostituta. Diferente de uma série de televisão que agora está sendo apresentada, ela não é espiã nem cortesã, mas uma simples prostituta, pois as prostitutas não deveriam ser achadas em Israel, visto que a prostituição era punida com pena de morte por apedrejamento. Ele como juiz, que deveria zelar pela ordem espiritual de Israel, nunca poderia dar um mau exemplo destes.

Ele não aprendeu com a primeira aventura amorosa 20 anos antes, nem com esta, pois sua força ainda tão tinha lhe abandonado.

Um detalhe:

Há líderes na igreja, que apesar de sua vida profundamente imoral, de seu mau caráter ser claro e

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

evidente, continuam liderando porque seus dons são evidentes.

Ter dons, não caracteriza a autoridade para que alguém continue liderando o povo de Deus.

Talvez você pergunte: Mas se ele ainda tem os dons significa que Deus ainda o aprova.

Não!

“pois os dons e a vocação de Deus são irrevogáveis”

Rm 11.29

Os dons são presentes dados por Deus e não são por merecimento, ele dá a cada um conforme é da vontade Dele. Ele não revoga os dons. A Salvação é outra coisa.

Muitos virão no dia o juízo, apresentarão as realizações de seus dons, mas serão lançados fora, pois a vida não acompanhou os dons.

Alguém já disse que em nossos dias há muito carisma (dom) e pouco caráter.

Sansão se valia de seu dom maior, a força sobrenatural para viver uma vida totalmente fora da vontade de Deus. Assim se deu o seu desvio.

Ele tinha em seu coração um terreno pronto para semear a semente do mal, pois agora o inimigo estava pronto para achar caminho pela brecha aberta; a vida sentimental.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

Ele encontra Dalila, apaixona-se e passa a contar confidências a ela. Talvez a expressão “dormindo com o inimigo” seja apropriada a esta situação.

Juízes 16.4-21

“ 4 Depois disto se afeiçãoou a uma mulher do vale de Soreque, cujo nome era Dalila.

5 Então os chefes dos filisteus subiram a ter com ela, e lhe disseram: Persuade-o, e vê em que consiste a sua grande força, e como poderemos prevalecer contra ele e amarrá-lo, para assim o afligirmos; e te daremos, cada um de nós, mil e cem moedas de prata.

6 Disse, pois, Dalila a Sansão: Declara-me, peço-te, em que consiste a tua grande força, e com que poderias ser amarrado para te poderem afligir.

7 Respondeu-lhe Sansão: Se me amarrassem com sete cordas de nervos, ainda não secados, então me tornaria fraco, e seria como qualquer outro homem.

8 Então os chefes dos filisteus trouxeram a Dalila sete cordas de nervos, ainda não secados, com as quais ela o amarrou.

9 Ora, tinha ela em casa uns espias sentados na câmara interior. Então ela disse: Os filisteus vêm sobre ti, Sansão! E ele quebrou as cordas de nervos, como se quebra o fio da estopa ao lhe chegar o fogo. Assim não se soube em que consistia a sua força.

10 Disse, pois, Dalila a Sansão: Eis que zombaste de mim, e me disseste mentiras; declara-me agora com que poderia ser a amarrado.

11 Respondeu-lhe ele: Se me amarrassem fortemente com cordas novas, que nunca tivessem sido usadas, então me tornaria fraco, e seria como qualquer outro homem.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

12 Então Dalila tomou cordas novas, e o amarrou com elas, e disse-lhe: Os filisteus vêm sobre ti, Sansão! E os espias estavam sentados na câmara interior. Porém ele as quebrou de seus braços como a um fio.

13 Disse Dalila a Sansão: Até agora zombaste de mim, e me disseste mentiras; declara-me pois, agora, com que poderia ser amarrado. E ele lhe disse: Se teceres as sete tranças da minha cabeça com os liços da teia.

14 Assim ela as fixou com o torno de tear, e disse-lhe: Os filisteus vêm sobre ti, Sansão! Então ele despertou do seu sono, e arrancou o torno do tear, juntamente com os liços da teia.

15 Disse-lhe ela: como podes dizer: Eu te amo! não estando comigo o teu coração? Já três vezes zombaste de mim, e ainda não me declaraste em que consiste a tua força.

16 E sucedeu que, importunando-o ela todos os dias com as suas palavras, e molestando-o, a alma dele se angustiou até a morte.

17 E descobriu-lhe todo o seu coração, e disse-lhe: Nunca passou navalha pela minha cabeça, porque sou nazireu de Deus desde o ventre de minha mãe; se viesse a ser rapado, ir-se-ia de mim a minha força, e me tornaria fraco, e seria como qualquer outro homem.

18 Vendo Dalila que ele lhe descobrira todo o seu coração, mandou chamar os chefes dos filisteus, dizendo: Subi ainda esta vez, porque agora me descobriu ele todo o seu coração. E os chefes dos filisteus subiram a ter com ela, trazendo o dinheiro nas mãos.

19 Então ela o fez dormir sobre os seus joelhos, e mandou chamar um homem para lhe rapar as sete tranças de sua cabeça. Depois começou a afligi-lo, e a sua força se lhe foi.

20 E disse ela: Os filisteus vêm sobre ti, Sansão! Despertando ele do seu sono, disse: Sairei, como das outras vezes, e me livrarei. Pois ele não sabia que o Senhor se tinha retirado dele.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

21 Então os filisteus pegaram nele, arrancaram-lhe os olhos e, tendo-o levado a Gaza, amarraram-no com duas cadeias de bronze; e girava moinho no cárcere.”

As palavras do texto falam por si. Ele ficou cego, ferido, humilhado, servindo como animal de carga, puxando um moinho. Assim torna-se muitas vezes a vida daqueles que tornam-se dominados pela má sementeira.

Após este acontecimento, os seus cabelos cresceram, ele foi posto como objeto de vitória dos filisteus contra os israelitas em um “culto de ações de graças” ao deus Dagom. Quanto foi posto entre as pilastras principais clamou a Deus e pôs abaixo aquele prédio, matando milhares de filisteus.

Um fim heróico, mas terrível. Um líder envergonhado que teve que dar a própria vida para tentar recuperar a própria honra.

Davi.

Davi é muito mais conhecido pelos seus feitos heróicos do que pelos seus fracassos.

Davi foi um homem que permitiu muitas vezes que Deus reinasse, pois cumpriu com determinação as conquistas que Deus lhe confiou. Uma das qualidades da vida de Davi, era o fato de que os inimigos de Deus ele considerava seus inimigos.

Os ungidos por Deus, ele entendia que Deus julgaria.

Davi nos proporcionou nos salmos que compôs belas orações, poemas e ainda hoje os salmos são uma

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

grande fonte de inspiração para compor louvores a Deus.

A trajetória da vida de Davi começou com a rejeição de Deus em relação a Saul.

Saul em tudo era diferente de Davi. Saul não gostava de receber ordens e instruções, se vangloriava das conquistas e quando algo dava errado ele logo procurava desculpas. Nunca se arrependia de seus erros. Enquanto conviveu com Davi, que tornou-se seu genro, (mas da união de Davi com a filha de Saul não houve filhos, 2 Sm 6.23, portanto Davi não deu netos a Saul), Saul invejou, odiou, tramou a morte e perseguiu.

Quase todos conhecem o modo como Deus escolheu Davi, um simples pastor de ovelhas, o mais novo de uma família com irmãos muito mais fortes e de aparência mais impressionante. Sobre este fato mais tarde Deus disse:

2 Samuel 7.8-9

“8 Agora, pois, assim dirás ao meu servo Davi: Assim diz o Senhor dos exércitos: Eu te tomei da malhada, de detrás das ovelhas, para que fosses príncipe sobre o meu povo, sobre Israel;

9 e fui contigo, por onde quer que fosse, e destruí a todos os teus inimigos diante de ti; e te farei um grande nome, como o nome dos grandes que há na terra.”

Todos querem palavras como essas, mas poucos querem pagar o preço que Davi pagou. Foram vinte anos de perseguições, sofrimentos, angústia, frio, medo e no meio disso tudo ele compôs lindos salmos a Deus.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

Ele expandiu o território de Israel da maneira que DEUS QUERIA, não com alianças idólatras, mas com a destruição dos povos inimigos de Deus, conquistou Jerusalém, fazendo dela um símbolo eterno, como a cidade de Deus. Fez de Israel um povo respeitado em seus dias.

O desejo de adorar a Deus era tão grande que quanto se tornou rei, juntou os levitas e ordenou que alguns fossem separados para o serviço da adoração em turnos na casa de Deus. Ele foi o criador do culto com serviço de louvor, pois até ali, o culto era apenas cerimonial. A pregação surge mais tarde com Esdras e Neemias no retorno a Jerusalém, mais de 400 anos depois de Davi, pois o povo não conhecia mais o hebraico e era necessária a figura do escriba, interprete da Lei.

Um detalhe:

O hábito que igrejas têm hoje de chamar seus músicos não tem mínima fundamentação bíblica. A FUNÇÃO DOS LEVITAS ERA PASTORAL. Os levitas eram sacerdotes, interpretes da Lei, eram assalariados pelas ofertas do povo, separados desde o nascimento para tal função, quando haviam muitos, eram separados para o serviço público para servir como agentes de saúde, assistência social e como professores e alfabetizadores.

Cabia aos levitas cuidar da vida espiritual do povo numa proporção semelhante à de uma família sacerdotal (de Levitas) para onze famílias de Israel. Quando o povo abandonava a Deus e os levitas ficavam sem sustento, pois não havia quem dizimasse, eles geralmente abandonavam o sacerdócio procurando outra fonte de sustento agravando ainda mais a situação.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

Não me desviei do assunto e sobre este assunto ainda escreverei mais detalhadamente em outro e-book.

Agora, contrariando a moda gospel de irmãos que se chamam de levitas, quero dizer-lhes; deixa disto, pois você não é e nunca será levita. Levita era Levita por nascimento, não por opção, o sacerdócio mudou, não é mais sacerdócio Levítico, mas de Melquisedeque, ou seja, de Cristo.

Hebreus 7.11,12

“11 De sorte que, se a perfeição fosse pelo sacerdócio dos levitas (pois sob este, o povo recebeu a lei), que necessidade havia ainda de que outro sacerdote se levantasse, segundo a ordem de Melquisedeque, e que não fosse contado segundo a ordem de Arão?”

“12 Pois, mudando-se o sacerdócio, necessariamente se faz também mudança da lei.”

Entendeu irmão, mudou o sacerdócio, mudou também a lei. Não há mais levitas, Nunca houve levitas na igreja.

A igreja do novo testamento tinha diáconos, presbíteros, pastores, evangelistas, bispos e apóstolos, **mas nunca Levitas.**

Voltando a Davi...

Davi semeia a semente do mal.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

É claro que se fosse falar das qualidades e dos feitos de Davi, seria necessário um livro só sobre este assunto; quem sabe mais tarde....

Agora quero falar sobre um acontecimento que mudou completamente o rumo da vida de Davi.

2 Samuel 11.1-5

“1 Tendo decorrido um ano, na primavera, no tempo em que os reis saem à guerra, Davi enviou Joabe, e com ele os seus servos e todo o Israel; e eles destruíram os amonitas, e sitiaram a Rabá. Porém Davi ficou em Jerusalém.

2 Ora, aconteceu que, numa tarde, Davi se levantou do seu leito e se pôs a passear no terraço da casa real; e do terraço viu uma mulher que se estava lavando; e era esta mulher mui formosa à vista.

3 Tendo Davi enviado a indagar a respeito daquela mulher, disseram-lhe: Porventura não é Bate-Seba, filha de Eliã, mulher de Urias, o heteu?

4 Então Davi mandou mensageiros para trazê-la; e ela veio a ele, e ele se deitou com ela (pois já estava purificada da sua imundícia); depois ela voltou para sua casa.

5 A mulher concebeu; e mandou dizer a Davi: Estou grávida.”

Na gíria popular, “a casa caiu” para Davi. Ele semeou um filho em mulher alheia. Como rei, ele poderia se dar ao luxo de ter várias esposas, e ele tinha, mas não satisfeito, desejou e mandou buscar a mulher de outro homem, fiel a ele, que estava na guerra lutando.

A mulher de Urias deitou-se com ele e engravidou. Muitos sabiam deste caso, e quando esta gravidez ficasse evidente e o marido voltasse da guerra, o fato poderia ser descoberto por todos.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

ERA NECESSÁRIO AGIR RÁPIDO!

A primeira idéia foi mandar o marido voltar pra casa. Este voltou para Jerusalém, se apresentou ao rei, mas não foi pra casa, recusando a folga, pois não achava justo que tanta gente estivesse na guerra e ele pudesse voltar de folga pra casa.

Diante da recusa de Urias um novo plano é traçado:

Colocar Urias à frente da batalha e providenciar à moda da máfia “que tudo parecesse um acidente”

Assim aconteceu, Urias morreu Davi após o luto da viúva, casou-se com ela.

Sobre isto a palavra diz:

“Porém isso que Davi fez desagradou ao Senhor”

Desta forma Davi teve sua vida transformada e nunca mais foi o mesmo, mesmo após ter se arrependido de seus pecados. Algumas pessoas pensam que “é só pecar e depois se arrepender e está tudo certo”.

Não, não e não!

Cada pecado produz frutos e estes frutos muitas vezes são colhidos mesmo depois de arrependimento sincero.

Outras vezes, a pessoa se confessa arrependida, chora, faz promessas mil, mas na hora de abandonar o pecado, não faz o mínimo esforço, se declarando incapaz de deixar o pecado de lado. Arrependimento verdadeiro produz aversão ao pecado.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

Arrependimento não é uma atitude de envergonhar-se diante de Deus e dos homens pela falta ocorrida. DAVI TENTOU OCULTAR seu pecado, mas para isso acabou cometendo pecados ainda mais graves.

Verdadeiramente o arrependimento para perdão de pecados é o reconhecimento de que as nossas faltas e pecados são na verdade, ofensas a santidade de Deus; e baseado nesta compreensão, o desejo de agradar a Deus e aproximar-se dele, visto que nossos pecados fazem separação entre nós e o Senhor.

Quando nos arrependemos, queremos de imediato livrar-nos de nossos fardos (pecados) e reatar a comunhão com Cristo, desejando com ardor abandonar esta prática tão maléfica (o pecado).

Davi teve conseqüências de seu pecado, mesmo depois de mostrar-se realmente arrependido.

II Samuel Capítulo : 12

“1 O Senhor, pois, enviou Natã a Davi. E, entrando ele a ter com Davi, disse-lhe: Havia numa cidade dois homens, um rico e outro pobre.

2 O rico tinha rebanhos e manadas em grande número;

3 mas o pobre não tinha coisa alguma, senão uma pequena cordeira que comprara e criara; ela crescera em companhia dele e de seus filhos; do seu bocado comia, do seu copo bebia, e dormia em seu regaço; e ele a tinha como filha.

4 Chegou um viajante à casa do rico; e este, não querendo tomar das suas ovelhas e do seu gado para guisar para o viajante que viera a ele, tomou a cordeira do pobre e a preparou para o seu hóspede.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

5 Então a ira de Davi se acendeu em grande maneira contra aquele homem; e disse a Natã: Vive o Senhor, que digno de morte é o homem que fez isso.

6 Pela cordeira restituirá o quádruplo, porque fez tal coisa, e não teve compaixão.

7 Então disse Natã a Davi: Esse homem és tu! Assim diz o Senhor Deus de Israel: Eu te ungi rei sobre Israel, livre-te da mão de Saul,

8 e te dei a casa de teu senhor, e as mulheres de teu senhor em teu seio; também te dei a casa de Israel e de Judá. E se isso fosse pouco, te acrescentaria outro tanto.

9 Por que desprezaste a palavra do Senhor, fazendo o mal diante de seus olhos? A Urias, o heteu, mataste à espada, e a sua mulher tomaste para ser tua mulher; sim, a ele mataste com a espada dos amonitas.

10 Agora, pois, a espada jamais se apartará da tua casa, porquanto me desprezaste, e tomaste a mulher de Urias, o heteu, para ser tua mulher.

11 Assim diz o Senhor: Eis que suscitarei da tua própria casa o mal sobre ti, e tomarei tuas mulheres perante os teus olhos, e as darei a teu próximo, o qual se deitará com tuas mulheres à luz deste sol.

12 Pois tu o fizeste em oculto; mas eu farei este negócio perante todo o Israel e à luz do sol.

13 Então disse Davi a Natã: Pequei contra o Senhor. Tornou Natã a Davi: Também o Senhor perdoou o teu pecado; não morrerás.

14 Todavia, porquanto com este feito deste lugar a que os inimigos do Senhor blasfemem, o filho que te nasceu certamente morrerá.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

15 Então Natã foi para sua casa. Depois o Senhor feriu a criança que a mulher de Urias dera a Davi, de sorte que adoeceu gravemente.

16 Davi, pois, buscou a Deus pela criança, e observou rigoroso jejum e, recolhendo-se, passava a noite toda prostrado sobre a terra.

17 Então os anciãos da sua casa se puseram ao lado dele para o fazerem levantar-se da terra; porém ele não quis, nem comeu com eles.

18 Ao sétimo dia a criança morreu; e temiam os servos de Davi dizer-lhe que a criança tinha morrido; pois diziam: Eis que, sendo a criança ainda viva, lhe falávamos, porém ele não dava ouvidos à nossa voz; como, pois, lhe diremos que a criança morreu? Poderá cometer um desatino.

19 Davi, porém, percebeu que seus servos cochichavam entre si, e entendeu que a criança havia morrido; pelo que perguntou a seus servos: Morreu a criança? E eles responderam: Morreu.

20 Então Davi se levantou da terra, lavou-se, ungiu-se, e mudou de vestes; e, entrando na casa do Senhor, adorou. Depois veio a sua casa, e pediu o que comer; e lho deram, e ele comeu.

21 Então os seus servos lhe disseram: Que é isso que fizeste? pela criança viva jejuaste e choraste; porém depois que a criança morreu te levantaste e comeste.

22 Respondeu ele: Quando a criança ainda vivia, jejei e chorei, pois dizia: Quem sabe se o Senhor não se compadecerá de mim, de modo que viva a criança?

23 Todavia, agora que é morta, por que ainda jejuaria eu? Poderei eu fazê-la voltar? Eu irei para ela, porém ela não voltará para mim.”

Alguns pensam que “pecado é pecado, não há diferença entre pecados, não há pecadinho e pecado”.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

Na verdade há diferença sim, embora quem tropeça em um preceito da lei, seja culpado como quem tropeça em toda a lei; na verdade, na aplicação das conseqüências Deus faça sim distinção dos pecados ou associe estes pecados em nível de importância.

I Corintios 6.17-20

“17 Mas, o que se une ao Senhor é um só espírito com ele.

18 Fugi da prostituição. Qualquer outro pecado que o homem comete, é fora do corpo; mas o que se prostitui peca contra o seu próprio corpo.

19 Ou não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que habita em vós, o qual possuíis da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?

20 Porque fostes comprados por preço; glorificai pois a Deus no vosso corpo.”

Neste primeiro caso o apóstolo Paulo, denuncia que o pecado da imoralidade, prostituição ou sexo ilícito (fora do casamento), era um pecado de gravidade maior que os demais, visto que o corpo do crente é santuário de Deus e deve ser tratado como tal.

I Samuel 15.22-26

“22 Samuel, porém, disse: Tem, porventura, o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrifícios, como em que se obedeça à voz do Senhor? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o atender, do que a gordura de carneiros

23 Porque a rebelião é como o pecado de adivinhação, e a obstinação é como a iniquidade de idolatria. Porquanto rejeitaste a palavra do Senhor, ele também te rejeitou, a ti, para que não sejas rei.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

24 Então disse Saul a Samuel: Pequei, porquanto transgredi a ordem do Senhor e as tuas palavras; porque temi ao povo, e dei ouvidos a sua voz.

25 Agora, pois, perdoa o meu pecado, e volta comigo, para que eu adore ao Senhor.

26 Samuel, porém disse a Saul: Não voltarei contigo; porquanto rejeitaste a palavra do Senhor, e o Senhor te rejeitou a tí, para que não sejas rei sobre Israel.”

Neste caso, Samuel declarou que as conseqüências do pecado de Saul seriam a descontinuidade da dinastia dele no poder. Ele, de forma alguma, teria sua família no poder nas gerações seguintes, porque Deus decidiu escolher outro.

Saul poderia até mesmo ser levado a pensar que isso não se cumpriria, pois morreu ainda no posto de rei, mas por mais que ele lutasse contra isso, e por mais que tentasse matar a Davi, ele percebia a cada dia que o reino escapava de suas mãos e que Davi era preferido por Deus e pelo povo para reinar.

Como já disse, cada pecado gera sua própria conseqüência.

No caso de Davi, ele não perdeu o reino, Deus manteve o reino nas gerações seguintes, mas colheu o fruto de seu pecado.

Há na Bíblia muitos exemplos de má sementeira, porém quero deixar registrado apenas essas, pois a partir destes, poderemos identificar outros.

A boa Sementeira.

A boa sementeira, geralmente tem a colheita mais demorada e muitas vezes identificamos na Bíblia colheitas posteriores à morte, em gerações futuras.

Hebreus Capítulo : 11

“1 Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se vêem.

2 Porque por ela os antigos alcançaram bom testemunho.

3 Pela fé entendemos que os mundos foram criados pela palavra de Deus; de modo que o visível não foi feito daquilo que se vê.

4 Pela fé Abel ofereceu a Deus mais excelente sacrifício que Caim, pelo qual alcançou testemunho de que era justo, dando Deus testemunho das suas oferendas, e por meio dela depois de morto, ainda fala.

5 Pela fé Enoque foi trasladado para não ver a morte; e não foi achado, porque Deus o trasladara; pois antes da sua trasladação alcançou testemunho de que agradara a Deus.

6 Ora, sem fé é impossível agradar a Deus; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

7 Pela fé Noé, divinamente avisado das coisas que ainda não se viam, sendo temente a Deus preparou uma arca para o salvamento da sua família; e por esta fé condenou o mundo, e tornou-se herdeiro da justiça que é segundo a fé.

8 Pela fé Abraão, sendo chamado, obedeceu, saindo para um lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia.

9 Pela fé peregrinou na terra da promessa, como em terra alheia, habitando em tendas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa;

10 porque esperava a cidade que tem os fundamentos, da qual o arquiteto e edificador é Deus.

11 Pela fé, até a própria Sara recebeu a virtude de conceber um filho, mesmo fora da idade, porquanto teve por fiel aquele que lho havia prometido.

12 Pelo que também de um, e esse já amortecido, descenderam tantos, em multidão, como as estrelas do céu, e como a areia inumerável que está na praia do mar.

13 Todos estes morreram na fé, sem terem alcançado as promessas; mas tendo-as visto e saudado, de longe, confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra.

14 Ora, os que tais coisas dizem, mostram que estão buscando uma pátria.

15 E se, na verdade, se lembrassem daquela donde haviam saído, teriam oportunidade de voltar.

16 Mas agora desejam uma pátria melhor, isto é, a celestial. Pelo que também Deus não se envergonha deles, de ser chamado seu Deus, porque já lhes preparou uma cidade.”

Enoque.

Enoque é um personagem bíblico do qual pouco sabemos. Do que está registrado na Bíblia, podemos verificar:

Gênesis 5.21-24

“ E viveu Enoque sessenta e cinco anos, e gerou a Matusalém.

E andou Enoque com Deus, depois que gerou a Matusalém, trezentos anos, e gerou filhos e filhas.

E foram todos os dias de Enoque trezentos e sessenta e cinco anos.

E andou Enoque com Deus; e não apareceu mais, porquanto Deus para si o tomou.”

Hebreus 11.5

“Pela fé Enoque foi trasladado para não ver a morte, e não foi achado, porque Deus o trasladara; visto como antes da sua trasladação alcançou testemunho de que agradara a Deus.”

18-Judas 1.14

“E destes profetizou também Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: Eis que é vindo o Senhor com milhares de seus santos;”

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

Enoque foi bisavô de Noé e pai de Matusalém, o homem conhecido por viver 969 anos.

Um detalhe interessante: pela cronologia bíblica, Matusalém pode ter morrido no dilúvio, pois a sua contagem de anos coincide com o ano do dilúvio.

Enoque foi considerada a sétima geração de Adão, um homem que em seu tempo foi profeta de Deus conforme declarou Judas, que profetizou para uma geração terrivelmente incrédula. Não colheu frutos imediatos durante a sua pregação, pois ao que tudo indica, nem mesmo seus filhos e netos foram tementes a Deus, mas Deus deu-lhe uma grande honra: Foi Enoque trasladado com vida a Céu, 669 anos antes do dilúvio, pois alcançou a graça de ter agradado a Deus.

Creio que deve ter sido muito difícil para Enoque dar testemunho sobre Deus em uma época tão difícil, mas a tarefa foi retomada por seu bisneto Noé, que nasceu 69 anos depois sua transladação, e foi escolhido por Deus para uma missão tão difícil. ´

Através de seu bisneto Noé, a humanidade foi preservada da extinção, de maneira que todos somos descendentes deste homem também.

NOÉ

Noé conviveu todo o tempo da construção da arca com Matusalém, seu avô, e 5 anos antes de começar a construir, seu pai havia falecido. Durante cem anos Noé testemunhou sobre a sentença de Deus sobre a humanidade sem que alguém cresse nesta mensagem.

Imagino cem anos de chacotas, zombarias e ali estava Noé, firme, juntamente com seus filhos, construindo aquela arca gigantesca, no alto de um monte, onde todos achavam impossível chegar água, Todos achavam aquele homem um louco, mas ele permanecia firme em seu propósito de crer na palavra de Deus.

Homens como Noé existem, mas são muito raros.

Grande parte dos cristãos atualmente não conseguiria sobreviver sozinho, servindo a Deus, nem mesmo por um mês, se tivessem que viver debaixo de hostilidade, porém Noé suportou isso por cem anos!

Noé teve como colheita de sua fidelidade a preservação de sua própria vida e de sua família.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

Abraão.

Quando citei Abraão como exemplo de má sementeira, de maneira nenhuma quis desmerecer o homem que a Bíblia declara ser o pai da fé, o amigo de Deus, o pai de multidões e outros títulos mais.

Crentes a atualidade podem até mesmo se escandalizar com a vida deste homem, pois para os padrões de hoje ele seria desqualificado como um bom membro de igreja.

Mas os tempos eram outros, a palavra ainda não tinha sido revelada, e para Deus, a fé de Abraão era suficiente.

Abraão ou Abrão nasceu em Ur da Caldéia, um lugar onde a feitiçaria, bruxaria, astrologia, esoterismo e outras artes mágicas eram a religião praticada pela população.

Não há qualquer razão para imaginar que Abrão tenha praticado nenhum destes cultos.

Imagino que sua família também não praticava estes cultos.

Seu pai, Terá, tomou toda a sua família e foi habitar em outro lugar chamado Harã.

Um dia, Deus faz um chamado a Abrão:

Gênesis 12:1-8

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

“Ora, o Senhor disse a Abrão: Sai-te da tua terra, da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei.

2 Eu farei de ti uma grande nação; abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome; e tu, sê uma bênção.

3 Abençoarei aos que te abençoarem, e amaldiçoarei àquele que te amaldiçoar; e em ti serão benditas todas as famílias da terra.

4 Partiu, pois Abrão, como o Senhor lhe ordenara, e Ló foi com ele. Tinha Abrão setenta e cinco anos quando saiu de Harã.

5 Abrão levou consigo a Sarai, sua mulher, e a Ló, filho de seu irmão, e todos os bens que haviam adquirido, e as almas que lhes cresceram em Harã; e saíram a fim de irem à terra de Canaã; e à terra de Canaã chegaram.

6 Passou Abrão pela terra até o lugar de Siquém, até o carvalho de Moré. Nesse tempo estavam os cananeus na terra.

7 Apareceu, porém, o Senhor a Abrão, e disse: tua semente darei esta terra. Abrão, pois, edificou ali um altar ao Senhor, que lhe aparecera.

8 Então passou dali para o monte ao oriente de Betel, e armou a sua tenda, ficando-lhe Betel ao ocidente, e Ai ao oriente; também ali edificou um altar ao Senhor, e invocou o nome do Senhor.”

Começa aqui a peregrinação de Abrão em direção à terra prometida. Abrão deixou pra trás de si provavelmente, uma boa habitação e passou a morar em tendas, de acampamento em acampamento.

A fé de Abrão era uma fé fantástica! Aquele homem caminhou cem anos no deserto, passou por diversas aventuras e desventuras, sem jamais questionar se a ordem de Deus era ou não verdadeira.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

Alguns poderiam argumentar que ele foi um homem rico e próspero. Certo, mas Ele tinha menos conforto que a maioria de nós. Mesmo com riquezas ele conviveu com a fome, a guerra, as desavenças e outras coisas mais.

O ponto alto da caminhada de Abrão, (a partir daqui chamado de Abraão) foi a provação que ele passou:

Gênesis 22.1-18

“1 Sucedeu, depois destas coisas, que Deus provou a Abraão, dizendo-lhe: Abraão! E este respondeu: Eis-me aqui.

2 Prosseguiu Deus: Toma agora teu filho; o teu único filho, Isaque, a quem amas; vai à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um dos montes que te hei de mostrar.

3 Levantou-se, pois, Abraão de manhã cedo, albardou o seu jumento, e tomou consigo dois de seus moços e Isaque, seu filho; e, tendo cortado lenha para o holocausto, partiu para ir ao lugar que Deus lhe dissera.

4 Ao terceiro dia levantou Abraão os olhos, e viu o lugar de longe.

5 E disse Abraão a seus moços: Ficai-vos aqui com o jumento, e eu e o mancebo iremos até lá; depois de adorarmos, voltaremos a vós.

6 Tomou, pois, Abraão a lenha do holocausto e a pôs sobre Isaque, seu filho; tomou também na mão o fogo e o cutelo, e foram caminhando juntos.

7 Então disse Isaque a Abraão, seu pai: Meu pai! Respondeu Abraão: Eis-me aqui, meu filho! Perguntou-lhe Isaque: Eis o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto?

8 Respondeu Abraão: Deus proverá para si o cordeiro para o holocausto, meu filho. E os dois iam caminhando juntos.

9 Havendo eles chegado ao lugar que Deus lhe dissera, edificou Abraão ali o altar e pôs a lenha em ordem; o amarrou, a Isaque, seu filho, e o deitou sobre o altar em cima da lenha.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

10 E, estendendo a mão, pegou no cutelo para imolar a seu filho.

11 Mas o anjo do Senhor lhe bradou desde o céu, e disse: Abraão, Abraão! Ele respondeu: Eis-me aqui.

12 Então disse o anjo: Não estendas a mão sobre o mancebo, e não lhe faças nada; porquanto agora sei que temes a Deus, visto que não me negaste teu filho, o teu único filho.

13 Nisso levantou Abraão os olhos e olhou, e eis atrás de si um carneiro embaraçado pelos chifres no mato; e foi Abraão, tomou o carneiro e o ofereceu em holocausto em lugar de seu filho.

14 Pelo que chamou Abraão àquele lugar Jeová-Jiré; donde se diz até o dia de hoje: No monte do Senhor se proverá.

15 Então o anjo do Senhor bradou a Abraão pela segunda vez desde o céu,

16 e disse: Por mim mesmo jurei, diz o Senhor, porquanto fizeste isto, e não me negaste teu filho, o teu único filho,

17 que deveras te abençoarei, e grandemente multiplicarei a tua descendência, como as estrelas do céu e como a areia que está na praia do mar; e a tua descendência possuirá a porta dos seus inimigos;

18 e em tua descendência serão benditas todas as nações da terra; porquanto obedeceste à minha voz.”

Abraão viveu 25 anos após ter partido para o deserto até o nascimento de seu filho herdeiro.

Anos antes ele tinha gerado com Hagar um filho, Ismael, que não era o filho prometido, pois a promessa era um filho com sua esposa Sara.

Agora que Isaque era um rapaz, Deus dá a Abraão uma ordem muito difícil:

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

Ele deveria sacrificar a Deus seu único filho, Isaque, a quem ele amava.

No relato bíblico, verificamos que Abraão não falou nada. Ele se levantou e foi.

O interessante aqui é que Deus pede muito menos de nós, e nós questionamos, reclamamos, ignoramos, nos rebelamos e não fazemos.

É muito bonito ver a história de Abraão, que vai sacrificar seu único filho em obediência a Deus.

Mas, e nós? Sacrificamos nossos prazeres, vontades, sonhos, vaidade, orgulho e etc., para agradar a Deus?

Ele se levantou, chamou seu filho, dois servos, a lenha para o sacrifício e foi.

Ele caminhou três dias em direção ao lugar do holocausto.

Estes foram os três dias mais difíceis da vida de Abraão!

O que ele conversou pelo caminho com Isaque?

Com que olhar El olhava para o seu filho?

Se realmente Isaque morresse, como daria a notícia a Sara e aos demais?

Como se cumpririam as promessas de Deus, se Isaque morresse?

Coisas como essas podem ter acontecido.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

Mas a fé de Abraão não estava presa a circunstâncias!

Ele sabia aquilo que nós queremos muitas vezes não saber:

As promessas de Deus são infalíveis e não precisamos nos prender por coisas palpáveis para alcançá-las.

Não são as coisas visíveis ou as circunstâncias humanas que farão as promessas de Deus se cumprir ou deixarem de ser cumpridas.

Cheio de fé, ele diz aos seus servos:

Eu e o menino subiremos e nós voltaremos.

E quase chegando lá em cima, vendo o fogo aceso e a lenha, o menino pergunta:

Pai, cadê o cordeiro?

Abraão num misto de fé e sentimentos humanos, pois estava chegando à hora mais difícil da sua vida, e ali a fé combatia a dor, e o conflito estava instalado em seu coração; ele declarou:

Deus proverá pra si o Cordeiro!

Então ele chega lá, construiu o altar, arrumou a lenha preparou tudo, colocou o menino sobre o altar e quando estava se preparando para sacrificar seu filho, o anjo o interrompe dizendo que agora sabia que ele temia a Deus, pelo fato de não ter negado a Deus seu único filho em holocausto. Então Abraão pegou o carneiro que apareceu preso pelos chifres e sacrificou a Deus, passando a chamar aquele lugar de 'O Senhor proverá'

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

Naquele momento Deus selou com Abraão um pacto eterno, confirmando as primeiras promessas e declarando-lhe ainda coisas que ainda não tinha revelado.

Abraão não viu se cumprirem nos dias da sua vida as promessas, mas a fidelidade de Deus sobre a vida dele permitiu que ele fosse até hoje, 4000 anos após sua morte que ele fosse admirado por muitos e pai natural e na fé de milhões de pessoas.

Abraão, mesmo depois de morto continua colhendo, pois na eternidade ele saberá o resultado de sua sementeira.

JOSÉ

José foi o primeiro fruto do amor de Jacó por Raquel.

Jacó amava Raquel, mas Lia foi dada a ele por esposa, em uma tentativa de seu sogro Labão de enganá-lo. Uma semana depois deste primeiro casamento, Jacó casou também com Raquel, ficando desta maneira com duas esposas que eram irmãs.

A disputa entre as duas ficou cada vez pior, pois Lia gerava filhos e Raquel não. Raquel então resolve dar sua serva a Jacó para que ela gerasse filhos para ela. Lia faz o mesmo com sua serva. Jacó então passou a ter duas esposas e duas concubinas.

Em meio a tantos filhos, Deus resolve dar a Raquel um filho, José, que se tornou o filho preferido de seu pai,

Entendendo a lei da semeadura. Pr. Claudiney Duarte.

principalmente por causa do amor que ele tinha por Raquel.

Deus começou a dar sonhos a José, e este começou a contar pra sua família. José tinha uma conduta admirável, diferente de seus irmãos. Jacó resolveu dar a José uma túnica especial, colorida, o que causou mais inveja ainda em seus irmãos. A narrativa bíblica da história de José encontra-se entre os capítulos 37 e 50 de Gênesis.

Eles o prenderam em uma cisterna, ele foi vendido como escravo, enviado ao Egito.

Como escravo no Egito, ele nunca se esqueceu do seu Deus, embora estivesse sozinho em um país estranho.

A esposa de seu dono agradou-se de José e quis relacionar-se sexualmente com este, mas ele em fidelidade a Deus fugiu.

Foi condenado à prisão exatamente por aquilo que não fez. Foi esquecido na prisão, mas mesmo lá não perdeu a comunhão com Deus.

Resumindo a história, já que você pode acompanhá-la na Bíblia:

José escolheu desde a juventude perseverar firme no seu propósito de ser fiel a Deus. As circunstâncias da vida de José muitas vezes foram extremamente desfavoráveis, mas ele permaneceu fiel.

Quando ele é posto no cargo de vice-governador do Egito, o segundo cargo mais poderoso da antiguidade, ele atribuiu a Deus este fato.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

Quando reencontrou sua família ele perdoou as ofensas de seus irmãos e tornou-se o abençoador da descendência de Abraão assim como Deus havia predito a Abraão muito antes do nascimento de José.

Gênesis 15.13-16

“13 Então disse o Senhor a Abrão: Sabe com certeza que a tua descendência será peregrina em terra alheia, e será reduzida à escravidão, e será afligida por quatrocentos anos;

14 sabe também que eu julgarei a nação a qual ela tem de servir; e depois sairá com muitos bens.

15 Tu, porém, irás em paz para teus pais; em boa velhice serás sepultado.

16 Na quarta geração, porém, voltarão para cá; porque a medida da iniqüidade dos amorreus não está ainda cheia.”

A palavra de Deus cumpriu-se através da fidelidade de José.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

GIDEÃO

Embora Gideão tenha errado no fim da sua vida, tendo multiplicado para si as esposas e feito pra si uma estola sacerdotal, quero enfatizar aquilo que ele fez de bom.

No livro de Juízes, capítulos 6 e 7 está registrado:

Os midianitas estavam oprimindo Israel já há sete anos, pois Israel havia se distanciado de Deus.

Tudo que Israel plantava, na hora das colheitas os midianitas destruíam.

Havia um homem que não se conformava com essa situação:

Enquanto todos se escondiam, esperando a destruição e suas colheitas, Gideão colocou-se no lagar para malhar o trigo.

É obvio que no lagar não era lugar de malhar o trigo, mas era mais do que os outros estavam fazendo.

Enquanto ele estava ali, o anjo do Senhor apareceu. Esta expressão geralmente representava m teofania, ou seja, o próprio Senhor aparecia em forma de anjo.

Ele disse a Gideão:

Deus é contigo, homem valente!

Gideão questionou dizendo:

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

Se o Senhor é comigo, porque tudo isto nos sobreveio?

Cadê o Deus que nos tirou do Egito, nos abandonou?

Assim o Senhor Ihe disse:

Vai nesta tua força, homem valente e liberta a Israel.

Não te enviei eu?

Gideão preparou uma refeição para o Anjo:

Um bolo, carne cozida com caldo.

Quando o anjo tocou na oferta, o fogo o consumiu e ele percebeu que era o Anjo do Senhor e teve medo, esperando que morreria, mas o Anjo disse que não e então Gideão construiu um altar chamado “O Senhor é paz”.

Gideão a partir deste momento passou de um homem escondido com medo dos midianitas, para um homem corajoso, que segundo as ordens de Deus derrubou o altar de Baal e recebeu o nome de Jerubaal, ou “contenda com baal”

Resumindo um pouco a história de Gideão, ele pôs Deus à prova para se certificar de que lutar contra os midianitas era realmente a vontade de Deus. Deus respondeu as provas de Gideão, mas tudo teve que acontecer segundo o que Deus queria:

Juízes 7

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

“Então Jerubaal, que é Gideão, e todo o povo que estava com ele, levantando-se de madrugada acamparam junto à fonte de Harode; e o arraial de Midiã estava da banda do norte, perto do outeiro de Moré, no vale.

2 Disse o Senhor a Gideão: O povo que está contigo é demais para eu entregar os midianitas em sua mão; não seja caso que Israel se glorie contra mim, dizendo: Foi a minha própria mão que me livrou.

3 Agora, pois, apregoa aos ouvidos do povo, dizendo: Quem for medroso e tímido volte, e retire-se do monte Gileade. Então voltaram do povo vinte e dois mil, e dez mil ficaram.

4 Disse mais o Senhor a Gideão: Ainda são muitos. Faze-os descer às águas, e ali os provarei; e será que, aquele de que eu te disser: Este irá contigo, esse contigo irá; porém todo aquele de que eu te disser: Este não irá contigo, esse não irá.

5 E Gideão fez descer o povo às águas. Então o Senhor lhe disse: Qualquer que lambe as águas com a língua, como faz o cão, a esse porás de um lado; e a todo aquele que se ajoelha para beber, porás do outro.

6 E foi o número dos que lambeiram a água, levando a mão à boca, trezentos homens; mas todo o resto do povo se ajoelhou para beber.

7 Disse ainda o Senhor a Gideão: Com estes trezentos homens que lambeiram a água vos livrarei, e entregarei os midianitas na tua mão; mas, quanto ao resto do povo, volte cada um ao seu lugar.

8 E o povo tomou na sua mão as provisões e as suas trombetas, e Gideão enviou todos os outros homens de Israel cada um à sua tenda, porém reteve os trezentos. O arraial de Midiã estava embaixo no vale.

9 Naquela mesma noite disse o Senhor a Gideão: Levanta-te, e desce contra o arraial, porque eu o entreguei na tua mão.

10 Mas se tens medo de descer, vai com o teu moço, Purá, ao arraial;

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

11 ouvirás o que dizem, e serão fortalecidas as tuas mãos para desceres contra o arraial. Então desceu ele com o seu moço, Purá, até o posto avançado das sentinelas do arraial.

12 Os midianitas, os amalequitas, e todos os filhos do oriente jaziam no vale, como gafanhotos em multidão; e os seus camelos eram inumeráveis, como a areia na praia do mar.

13 No momento em que Gideão chegou, um homem estava contando ao seu companheiro um sonho, e dizia: Eu tive um sonho; eis que um pão de cevada vinha rolando sobre o arraial dos midianitas e, chegando a uma tenda, bateu nela de sorte a fazê-la cair, e a virou de cima para baixo, e ela ficou estendida por terra.

14 Ao que respondeu o seu companheiro, dizendo: Isso não é outra coisa senão a espada de Gideão, filho de Joás, varão israelita. Na sua mão Deus entregou Midiã e todo este arraial.

15 Quando Gideão ouviu a narração do sonho e a sua interpretação, adorou a Deus; e voltando ao arraial de Israel, disse: Levantai-vos, porque o Senhor entregou nas vossas mãos o arraial de Midiã.

16 Então dividiu os trezentos homens em três companhias, pôs nas mãos de cada um deles trombetas, e cântaros vazios contendo tochas acesas,

17 e disse-lhes: Olhai para mim, e fazei como eu fizer; e eis que chegando eu à extremidade do arraial, como eu fizer, assim fareis vós.

18 Quando eu tocar a trombeta, eu e todos os que comigo estiverem, tocai também vós as trombetas ao redor de todo o arraial, e dizei: Pelo Senhor e por Gideão!

19 Gideão, pois, e os cem homens que estavam com ele chegaram à extremidade do arraial, ao princípio da vigília do meio, havendo sido de pouco colocadas as guardas; então tocaram as trombetas e despedaçaram os cântaros que tinham nas mãos.

20 Assim tocaram as três companhias as trombetas, despedaçaram os cântaros, segurando com as mãos esquerdas as tochas e com as

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

direitas as trombetas para as tocarem, e clamaram: A espada do Senhor e de Gideão!

21 E conservou-se cada um no seu lugar ao redor do arraial; então todo o exército deitou a correr e, gritando, fugiu.

22 Pois, ao tocarem os trezentos as trombetas, o Senhor tornou a espada de um contra o outro, e isto em todo o arraial, e fugiram até Bete-Sita, em direção de Zererá, até os limites de Abel-Meolá, junto a Tabate.

23 Então os homens de Israel, das tribos de Naftali, de Aser e de todo o Manassés, foram convocados e perseguiram a Midiã.

24 Também Gideão enviou mensageiros por toda a região montanhosa de Efraim, dizendo: Descei ao encontro de Midiã, e ocupai-lhe as águas até Bete-Bara, e também o Jordão. Convocados, pois todos os homens de Efraim, tomaram-lhe as águas até Bete-Bara, e também o Jordão;

25 e prenderam dois príncipes de Midiã, Orebe e Zeebe; e mataram Orebe na penha de Orebe, e Zeebe mataram no lugar de Zeebe, e perseguiram a Midiã; e trouxeram as cabeças de Orebe e de Zeebe a Gideão, além do Jordão.”

Resumindo:

Gideão foi feliz em semear a fé em Deus, quando o mais improvável era uma vitória.

Ele não era um sábio, um profeta, um líder espiritual, mas sem dúvida, um homem de fé. Ao semear a confiança em um Deus que poderia dar a vitória a Israel com apenas trezentos soldados, que nem soldados eram, contra um exército de cento e vinte e dois mil homens. Era uma proporção de 406 contra 1!

Ele semeou a fé e colheu a vitória!

Entendendo a lei da semeadura. Pr. Claudiney Duarte.

DAVI.

Da mesma forma que terminei falando da má semeadura, citando Davi, vou terminar falando da boa semeadura falando de Davi.

Os exemplos citados em ambos os casos julgo suficientes para apreciação da doutrina da lei da semeadura. Claro que poderia citar centenas de personagens bíblicos, mas o objetivo para este estudo não é a avaliação biográfica em si, mas o efeito da lei da semeadura na vida de alguns personagens bíblicos.

Davi é um personagem bíblico que eu tenho verdadeira admiração desde a infância. Quando criança amava as histórias sobre Davi. Para mim, ele combinava coragem, doçura, heroísmo, sinceridade, sensatez e acima de tudo o entendimento de que tudo o que ele tinha vinha da mão de Deus.

Ele não foi rei, foi príncipe, porque o Rei de Israel nos tempos de Davi foi o próprio Deus.

Embora o reino tenha alcançado maior expansão e glória nos tempos de Salomão, seu filho, o que Davi conquistou, conquistou da maneira que Deus queria. Salomão conquistou muitas de suas conquistas com acordos que desagradaram a Deus.

O que acho mais interessante em Davi é que Davi entendia que o Senhor era seu pastor e que ele não era dono de sua vida.

Talvez o ato que semeou a colheita futura de Davi tenha sido a vitória de Davi sobre Golias.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

Esta história está registrada em I Samuel 17

Samuel já havia ungido a Davi como futuro Rei, e creio que este fato tenha ficado em oculto ainda por um tempo.

A vida corria da mesma maneira que antes para Davi.

Eram tempos de Guerra, e os irmãos de Davi estavam no campo de batalha.

Davi levava alimentos e trazia notícias sobre seus irmãos.

Em uma destas idas, Golias afronta Israel e isto vinha fazendo há muitos dias.

Davi ficou sabendo que Saul prometeu uma filha em casamento e muitas riquezas para quem vencesse a Golias.

Conforme o relato bíblico ele vai a Saul, que entrega a Davi sua armadura, e Davi não consegue nem mesmo se mover com aquela armadura, mas resolve mesmo assim ir contra o Gigante Golias armado apenas com uma funda e cinco pedras.

Quando Golias encontra-se com Davi, debocha deste, pois de forma alguma parecia um soldado, muito menos apto a lutar contra um homem de 2,80m.

A vitória de Davi não estava na sua mira, mas na convicção de que Deus não escolhe os capacitados, mas capacita os escolhidos.

Ele sabia que Golias não era apenas seu inimigo, mas inimigo do próprio Deus.

Entendendo a lei da sementeira. Pr. Claudiney Duarte.

Como ninguém havia tomado pra si a determinação de agir, ele resolveu colocar-se à disposição.

A vitória era um detalhe que pertencia a Deus.

Não era loucura, era afinação do entendimento de um homem com a vontade de Deus.

Ele recebeu a filha de Saul como esposa, tornou-se respeitado pelo povo e Deus abençoou cada vez mais a sua vida.

CONCLUINDO:

Ao estudar todos estes casos, percebemos que nossas escolhas podem determinar o nosso futuro.

Mesmo que você erre, se arrependa e receba o perdão de Deus, há coisas que permanecem na nossa vida.

As colheitas existem e são mais reais do que você imagina.

As coisas não acontecem na vida por acaso, há um mundo espiritual com dois reinos disputando espaço:

Um reino já é vitorioso e quem se alia a ele tem a vitória em suas mãos. Este reino é o reino de Deus.

O outro reino, já derrotado, conta os momentos finais para a aplicação da sentença. Este reino, o reino das trevas está organizado para roubar, matar e destruir todos os que abrirem espaço para sua atuação.

Entendendo a lei da semeadura. Pr. Claudiney Duarte.

Você escolhe entre estes reinos todos os dias.

Não dá pra amar a um e servir o outro.

Aquilo que se semeia no Reino de Deus, se semeia para colher na vida eterna e em alguns casos, nesta vida.

O que se semeia no reino das trevas, colhe-se ainda nesta vida ou mesmo que não colha nesta vida, sem verdadeiro arrependimento, colherá na eternidade.

Escolha sempre semear a boa semente.

“Salmos 126.6- Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará, sem dúvida, com alegria, trazendo consigo os seus molhos”.